

Rosalice Pinto

A questão do co(n)texto numa perspectiva de género

Este trabalho visa a repensar a noção de *contexto*, seguindo a abordagem teórica de uma Teoria do Texto perspectivada numa *Linguística dos Géneros*. Para tal, assumimos, primeiramente, que o texto empírico, constituído de unidades linguísticas e de outras unidades semióticas não-verbais, é uma *unidade comunicativa global* (Bronckart, 2004) e está obrigatoriamente inserido em determinado género textual. E, em segundo lugar, que os textos, por circularem socialmente, são forçosamente coibidos pela actividade da linguagem em que se inserem e, conseqüentemente, certos aspectos contextuais são inerentes à própria materialização linguístico-textual. De forma a corroborar essa tese, apresentaremos *outdoors políticos* que circularam em Portugal, nos últimos anos.